

Retirada e corte de árvores nativas devem ser feitos pelos órgãos ambientais

02/07/2020

Ambiental

No Paraná, 179 atendimentos por queda de árvores foram registrados pela Defesa Civil Estadual. Árvores nativas só podem ser removidas do local com a autorização dos órgãos ambientais municipais e estadual.

As chuvas e ventos fortes desta semana causados por um ciclone extratropical derrubaram árvores e fizeram estragos em diversas cidades do Paraná. Em algumas regiões os ventos chegaram a 120 quilômetros por hora. O recolhimento e o corte de árvores nativas derrubadas pela tempestade, principalmente as ameaçadas de extinção, como Araucárias e Imbuías, devem ser autorizados pelos órgãos ambientais municipais e estadual.

“Em cidades como Curitiba, Guarapuava, Londrina, Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu é preciso comunicar às secretarias municipais de meio ambiente. Já nas cidades em que a prefeitura não emite essas autorizações para árvores nativas, é preciso entrar em contato com os escritórios regionais do IAT”, explica José Volnei Bisognin, diretor de Licenciamento e Outorga do Instituto Água e Terra (IAT).

De acordo com ele, a população só pode fazer o corte da árvore que caiu com os ventos se ela estiver causando alguma interferência, mas ainda assim é necessário avisar aos órgãos ambientais competentes.

“A população pode requerer o aproveitamento próprio do material caído em áreas particulares, inclusive das espécies ameaçadas de extinção, como pinheiros, por exemplo, a partir da plataforma SGA em até cinco árvores, ou pelo Sinaflor quando houver mais de cinco indivíduos de qualquer espécie nativa. As árvores caídas em áreas públicas, como ruas e praças, são de responsabilidade exclusiva dos órgãos municipais”, orienta o diretor.

Também é possível acionar a Defesa Civil do município e o Corpo de Bombeiros, caso a árvore esteja causando riscos.

Veja a lista dos escritórios regionais do Instituto Água e Terra AQUI e também confira quais são as espécies nativas do Paraná AQUI.

DANOS – O ciclone que atingiu Paraná nesta semana afetou 14.392 pessoas de 70 municípios. Ao todo, 3.469 casas foram danificadas.

De acordo com a Defesa Civil Estadual, até a manhã desta quinta-feira (02) foram registrados 179 atendimentos em todo o Paraná de queda de árvores em residências e/ou obstrução de vias urbanas.

O Batalhão de Polícia Rodoviária Estadual (BPRv) também registrou bloqueios por queda de árvores no Sudoeste do Estado, no município da Lapa (Região Metropolitana de Curitiba), nas PRs-423 e 427; na PR-151 em São Mateus do Sul; em Palmas, entre o trevo da PR-449 e o Posto Rodoviário; na PR-412; na PR-272; e em Cruzmaltina, na PRC-272.

Saiba mais sobre o trabalho da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo em:

<https://www.facebook.com/desenvolvimentosustentaveleturismo/>